

Jornalismo Utilitário – Uma voz no fim da tarde¹

Aline XAVIER²
Dionnes GAMA³
Fátima FLORES⁴
Hernan GUTIERREZ⁵
Lia BEZERRA⁶
Thalles ATAIDE⁷
Leonardo FIERRO⁸

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

O programa de rádio “Uma voz no fim da tarde” foi produzido no âmbito da disciplina Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística, e tem como objetivo utilizar este formato radiofônico para passar informações de grande utilidade a todos os ouvintes. Notícias da hora, vagas de emprego, oportunidades de cursos e muitas outras informações úteis no cotidiano do ouvinte. Tem uma linguagem clara e objetiva, com uma apresentação bem dinâmica de formar a interagir com o ouvinte.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; informação; utilidade.

1. INTRODUÇÃO

O jornalismo utilitário tem como função ajudar as pessoas a tomar decisões do cotidiano, na educação, no mercado de trabalho e em muitas outras áreas. É um formato de jornal no qual tem uma linguagem simples e direta, onde chama a atenção através das informações de utilidades públicas que estabelece ao jornalista uma melhor aproximação com o público, uma participação intensa na vida da comunidade, um maior engajamento.

No sentido utilitário, os jornais editam informações no campo de serviços e utilidade pública. São informações que objetivam facilitar o dia-a-dia do leitor diante de compromissos diversos de ordem prática. Por exemplo: a notícia sobre o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda (CHEIDA, 2007, p.26)

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio TV e Internet, Modalidade Programa Laboratorial de áudio

² Aluna Líder do 5º. Semestre do Curso de jornalismo da FBN, email: alinex.abm@gmail.com

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da FBN, e-mail: dionnes@gmail.com

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da FBN, e-mail: prafati123@hotmail.com

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da FBN, e-mail: hernan.editor@gmail.com

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da FBN, e-mail: liacosta92@hotmail.com

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da FBN, e-mail: thalles_ataide@hotmail.com

⁸ Orientador do trabalho. Professor da Faculdade Boas Novas, e-mail: reporterleofierro@hotmail.com

Esse tipo de jornal se manifesta na televisão, no rádio, no jornal impresso e muitos outros. Hoje, praticamente todos os jornais mantêm espaço aberto ao público, cada um com um estilo diferente de notícia. Falam sobre oportunidades no mercado de trabalho, educação, trânsito e segurança. A maioria dá oportunidade também, para reclamações da população sobre péssimo atendimento nos órgãos públicos e particulares, principalmente nos hospitais.

Nos jornais impressos há os espaços voltados a indicadores meteorológicos, cotação de moedas, resultados de loterias, programação cultural, etc.. Há também as colunas especiais que sempre trazem novidades em determinadas áreas, como cotação de produtos e serviços, preços de veículos, produtos tecnológicos, e muitos outros. Muitas vezes especialistas, orientam e dão dicas sobre diversos assuntos. Frequentemente, há também os guias de serviço que trazem roteiros e indicação de cinema, teatro e restaurantes, oferecendo uma variedade de opções.

A partir desses dados obtidos, sabemos que uma parte das decisões do ouvinte ou leitor são tomadas através dessas informações. Tomemos por exemplo, um trabalhador que está voltando para casa depois de um longo dia de trabalho e está indo em direção a uma avenida que está com o trânsito intenso. Ele liga o rádio e recebe a tal informação. Nesse momento, ele muda seu trajeto. Um exemplo simples, mas que mostra a importância do jornalismo utilitário. Segundo Parada (2000) a informação sobre o trânsito deve fazer parte do cardápio básico na prestação de serviço de uma emissora. Ele diz que o trânsito ganhou um *status* de “informação relevante”. Pois antes as estradas congestionavam apenas em ocasiões específicas (feriados e finais de semana), e agora vivem congestionadas. Por isso, o jornal utilitário passou a fazer parte da vida diária das pessoas, levando informação através de todos os meios possíveis.

2. OBJETIVO

Informar os ouvintes em geral através de um programa de rádio de utilidade pública, com notícias da hora sobre oportunidades no mercado de trabalho, vagas de cursos, lançamentos de editais de concursos públicos e muitas outras informações úteis, como situações do trânsito e previsão do tempo, utilizando uma linguagem simples que consiga aproximar o locutor do ouvinte, transmitindo as informações com credibilidade.

3. JUSTIFICATIVA

O rádio é o meio de informação mais eficaz que existe, em função de suas características. Se a atualidade e a rapidez da difusão são os aspectos mais relevantes da informação, é evidente que a simultaneidade e a instantaneidade, que são essenciais na tecnologia radiofônica, prestam um grande serviço a informação.

Para aqueles que estão pensando que a televisão goza das mesmas características, sugerimos que pensem no deslocamento de equipes técnicas que devem atender a simultaneidade e instantaneidade, o que faz com que, de qualquer forma, seja o rádio quem vença o jogo da rapidez. O rádio será, pois o primeiro a fornecer a “primeira notícia” sobre um acontecimento, e esta é uma das principais características do jornalismo radiofônico (PRADO, 1989, p. 27).

Entre os principais ouvintes do rádio que estão em busca de informação, estão os estudantes, alunos de escolas públicas e privadas que vivem a procura de novos conhecimentos e novas oportunidades. Ouvintes em suas residências que passam o dia com seus rádios ligados sempre atentos as informações. Condutores e passageiros de veículos que todos os dias estão indo ou voltando de algum lugar, em algum tipo de transporte. Por isso, deve-se investir nesse tipo de informação utilitária, pois facilita a vida cotidiana, seja do ouvinte, do leitor ou do telespectador.

Mas, o que é informação utilitária?

Informações de ordem prática que conseguem auxiliar na solução dos problemas que surgem no dia-a-dia das pessoas. Sendo eles os mais simples até os mais complexos e que podem abranger diversos assuntos, tais como: educação, saúde, direitos humanos, direito do consumidor, emprego, segurança pública e outros.

Em meio a tantas mudanças na sociedade, como o aumento de informação, desenvolvimento tecnológico, dinamismo e competitividade, é impossível não pensar nas necessidades da comunidade em encontrar oportunidades rápidas das quais precisam, a não ser por intermédio de um tipo de mídia de fácil acesso e que transmita credibilidade.

É notório que os programas de televisão, e principalmente os de rádio, tem investido no serviço utilitário. Pois, sabe-se que isso atrai a atenção do público levando

a alavancar a audiência da programação. Dessa forma, escolhemos o formato radiofônico por ser um meio de comunicação mais acessível a todos, e assim elaborar um jornal de utilidade pública que irá alcançar pessoas de todas as classes, principalmente as mais humildes, que muitas vezes não pode ler um anúncio no jornal e até mesmo interpretar um comercial de TV.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Procurou-se usar, uma linguagem clara e objetiva, com uma programação repleta de novidades, e um horário estratégico em que muitos estarão voltando para casa em seu carro, no transporte coletivo ou em qualquer tipo de condução, muitas vezes enfrentando grandes congestionamentos. É também a hora em que os moradores estarão em suas residências com seus rádios ligados.

As informações passadas para os ouvintes foram escritas pelos próprios integrantes da equipe. Notícias atuais, falando sobre o mercado de trabalho, cursos profissionalizantes, concursos públicos, política, economia, previsão do tempo e temperatura, trânsito, cinema, shows, eventos, curiosidade e notícias engraçadas. Tudo isso apresentado nos seguintes quadros:

- Notícia da Hora:** Primeiro quadro do programa com anúncios de vagas de emprego.
- De Olho no Futuro:** Quadro voltado à educação, com dicas de cursos profissionalizantes, cursos preparatórios para vestibular e cursos gratuitos.
- Concurseiros de Plantão:** Esse quadro fala dos concursos públicos abertos e concursos previstos.
- Dica Cultural:** São dadas dicas de shows e eventos que irão acontecer na cidade.
- Fique por Dentro:** Fala sobre política e economia com matérias de última hora.
- Previsão do Tempo:** Previsão do tempo e temperatura.

- Trânsito:** Serão passadas as principais informações do trânsito, informando os locais de congestionamentos, para que o condutor faça os desvios necessários. E também informações sobre mudanças e obras nas principais vias da cidade.
- Horóscopo:** Dicas para o dia-a-dia.
- Notícias Bizarrras:** Conta os fatos mais inusitados da semana.

Os locutores buscaram colocar ritmo, entonação na mensagem para humanizar a expressão e favorecer a criação de um elo comunicativo. E, além disso, todo o texto do programa foi elaborado de forma a possibilitar a assimilação e a memorização da mensagem, e estruturado a partir de frases curtas e concisas, com informações claras que pudesse ser entendida por todos, como cita Nunes (2003).

Jornal é veículo que frequenta todas as classes sociais e todos os níveis de escolaridade. Nesse sentido, não só as editoriais devem ser variadas, como também, principalmente, a linguagem deverá encontrar um denominador comum para atingir todo o espectro de público. É crucial que a notícia seja entendida pelo leitor, desde o menos letrado ao mais culto sem deixar hiatos (NUNES, 2003, p.15).

Com isso, a linguagem utilizada no programa foi pensando nos ouvintes, que muitas vezes estão em busca de uma informação rápida e de fácil entendimento. Segundo Coutinho (2007) geralmente se usa uma linguagem popular, para garantir uma maior proximidade em relação ao ouvinte. E foi isso que se buscou na produção de “Uma voz no fim da tarde”, uma apresentação animada, descontraída, de forma que não fosse cansativo de se ouvir.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

“Uma voz no fim da tarde” foi feito com o intuito de trazer informações para o público em geral. Tornando-se útil aos ouvintes, os quais poderão se guiar através das informações recebidas. Para tanto, busca-se um formato mais dinâmico possível, contendo informações locais e verdadeiras que possam expor o conteúdo de forma clara e objetiva.

Tem um estilo informal, descontraído, buscando facilitar o entendimento do conteúdo, que já trata de temas técnicos. A locução foi feita por dois locutores com a participação de todos integrantes da equipe), e a gravação aconteceu no laboratório de mídia da Faculdade Boas Novas.

O programa inicia com os dois locutores fazendo a abertura, e logo em seguida começam a passar as informações. Primeiro fala-se das notícias da hora que são as oportunidades de emprego e cursos. Logo após entra o quadro “Concurseiros de Plantão”, com dicas de concursos abertos. Depois, notícias sobre o trânsito, dicas de economia, dicas culturais, horóscopo, dicas culturais, previsão do tempo, notícias bizarras e assim por diante. Sempre nos intervalos de um quadro para o outro, os locutores interagem entre si, com comentários de cada notícia. O programa tem a duração de 15 minutos, e ao final são passados os endereços eletrônicos para que os ouvintes possam mandar sugestões de matérias e informações úteis. A edição foi feita por um integrante de equipe com o apoio dos demais colegas. Lembrando que, não foi possível incluir todos os quadros citados acima, por conta do tempo do programa (15 minutos), conforme o regulamento.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência adquirida na realização desse trabalho foi de extrema importância para os participantes da equipe, que puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula no âmbito da disciplina de Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística, ministrada pelo professor Leonardo Fierro, além de empregar as técnicas ensinadas em diferentes períodos da faculdade.

Dentre todos os estudos feitos pelos alunos ao decorrer da preparação do conteúdo para o programa, um dos pontos principais foi sobre a estrutura da linguagem radiofônica visando a facilitar a comunicação e aproximar as informações de interesse para os ouvintes. A cobrança dos textos na locução para rádio preocupa-se com a clareza, espontaneidade e impessoalidade, afinal, é necessário saber dizer a notícia da melhor forma, já que ela não pode ser vista.

Pode se perceber a importância de um rádio jornal no dia a dia, pois ele mostra que é possível estar bem informado estando em qualquer lugar, andando no ônibus, carro, e até mesmo na rua com o seu fone de ouvido, pois este é o meio de comunicação de massa que atinge a todos os locais, por mais longínquos que sejam.



Portanto, conclui-se que o Jornalismo Utilitário estará presente na vida profissional de todo jornalista. Pois ele tem como dever, passar uma informação com credibilidade atendendo a necessidade de entendimento de todas as pessoas, sem deixar dúvidas.

REFERÊNCIAS

CHEIDA, M. J. **Jornal, uma abertura para a comunicação**. São Paulo: Papirus, 2007.

COUTINHO, I. **Comunicação: Tecnologia e Identidade**, Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

NUNES, C. A. **Notícia e Linguagem**, Canoas: Ulbra, 2003.

PARADA, M. **Rádio: 24 horas de jornalismo**. São Paulo: Editora Panda, 2000.

PRADO, E. **Estrutura da informação radiofônica**, São Paulo: Summus, 1989.